



I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



TÍTULO: Construção e Difusão do conhecimento em redes de mídia social em torno do tema Cidadania da mulher: um estudo com redes de intelectuais e educadores

Sandy Ellen Silva Bastos¹

Kathia Marise Borges Sales²

RESUMO: O subprojeto “Construção do conhecimento em redes de mídia social em torno do tema cidadania da mulher: um estudo com redes de intelectuais e educadores”, desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica “Construção e difusão do conhecimento na cibercultura: um estudo de redes de mídia social” da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XIX, tem como foco a análise da produção e circulação de conhecimentos em ambientes digitais sobre a cidadania da mulher. A pesquisa parte da constatação de que as redes sociais se consolidaram como espaços relevantes de debate público e de formulação de sentidos sobre democracia, feminismo e direitos, o que evidencia a importância de compreender como intelectuais e educadoras utilizam esses meios para difundir concepções críticas. O problema central consiste em investigar de que maneira tais produções discursivas contribuem para ampliar o repertório político e acadêmico sobre cidadania da mulher e como favorecem a visibilidade de vozes historicamente marginalizadas. O objetivo geral é examinar práticas discursivas de intelectuais e educadoras em redes sociais digitais, situando como suas produções fortalecem um repertório crítico sobre cidadania feminina, com ênfase nas interseccionalidades de gênero, raça e classe. A metodologia adotada combina revisão teórica e análise qualitativa de conteúdo, com base em textos fundamentais dos estudos feministas e no mapeamento de influenciadoras intelectuais e educadoras que discutem democracia das mulheres. Foram selecionados os perfis de Carla Akotirene, Letícia Carolina Nascimento e Fernanda Garcia, cujas publicações em redes sociais foram coletadas, organizadas e classificadas em categorias previamente definidas pela equipe de pesquisa. Esse processo permite observar as dimensões do discurso e compreender como os conteúdos dialogam com conceitos da teoria feminista. Entre as categorias teóricas mobilizadas, destacam-se interseccionalidade, feminismo negro, democracia e cidadania das mulheres (Akotirene, 2019; Davis, 1981; Ribeiro, 2018; hooks, 2020; Carneiro, 2003; Gonzalez, 2020). Essas categorias fornecem instrumentos para analisar como gênero, raça e classe se articulam na experiência das mulheres e se refletem nas construções discursivas em circulação. Sua incorporação possibilita compreender tanto a continuidade das discussões históricas sobre cidadania quanto sua atualização nos contextos da cibercultura. Os resultados parciais indicam que as redes sociais funcionam como espaços de produção e difusão de conhecimento capazes de articular teoria e prática política, além de ampliar o alcance das reflexões feministas para públicos diversos. Conclui-se, de forma preliminar, que a pesquisa contribui para qualificar os debates públicos, evidenciando a centralidade das redes digitais na construção de saberes

¹ UNEB DCHT XIX, sandyellensilvaa@gmail.com

² UNEB DCHT XIX, kmarise2@gmail.com



I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



interseccionais comprometidos com a justiça social, a democracia e a valorização das experiências das mulheres.

Palavras-chave: CIBERCULTURA. CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. MÍDIAS. REDES. CIDADANIA DA MULHER.

REFERÊNCIAS

Akotirene, Carla. **Interseccionalidade** / Carla Akotirene. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen, 2019

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2003.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** / Djamila Ribeiro. - 1 ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afrolatino Americano**. (disponível em: <https://mulherespaz.org.br/site/wp-content/uploads/2021/06/feminismo-afro-latino-americano.pdf>. Acesso em: 19 Ago. 2025)

HOOKS, bell. **E eu não sou uma mulher? mulheres negras e feminismo** / bell hooks; tradução Bhuvan Libanio. - 6º ed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.